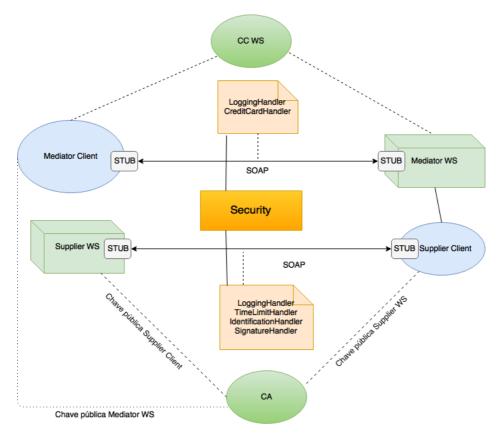


Instituto Superior Técnico 2016/2017 Sistemas Distribuídos 3ªParte



A06

https://github.com/tecnico-distsys/A06-Komparator



Autenticidade, Integridade e Não-repúdio

Para garantir a autenticidade, integridade e não repúdio (por parte do emissor) da comunicação no canal mediator - supplier recorreu-se à assinatura digital de todas as mensagens que circulam no canal. Esta assinatura permite não só identificar inequivocamente o autor de um documento (autenticidade) bem como impedir alterações do documento (integridade) e impedir que o autor repudie o conteúdo *a posteriori*. O modelo implementado neste canal é da responsabilidade do SignatureHandler e funciona da seguinte maneira (exemplo de comunicação supplier - > supplierClient, ver Imagem 1 do Anexo):

- Supplier envia SOAPMessage com T, {D(T)}_{Kprivada Supplier}, onde D é uma função de digest=SHA256withRSA conhecida por todos os intervenientes e T é a concatenação do conteúdo do SOAPBody com o conteúdo da tag Timestamp do SOAPHeader (data em que a mensagem foi enviada)
- 2. supplierClient recebe a SOAPMessage enviada pelo Supplier e vai:
 - a. Pedir à CA o certificado do remetente para decifrar a mensagem recebida (chave pública do remetente obtida do certificado)
 - b. Garantir a autenticidade do certificado obtido (obter a chave pública da CA e verificar se o certificado foi assinado por aquela entidade)
 - c. Decifra a {Assinatura de T}_{Kpublica Supplier}, obtendo D(T)
 - d. Calcular D(T) sobre T recebido na SOAPMessage e verificar se o valor resultante é igual a D(T)

Nota: pode ser o supplierClient a enviar e o Supplier a receber, o processo é o mesmo (é isso que está ilustrado na Imagem 1).

Confidencialidade

Para garantir a confidencialidade do número do cartão de crédito nas comunicações no canal mediatorClient - mediator recorreu-se à cifra(RSA/ECB/PKCS1Padding). O modelo de cifra implementado neste canal é da responsabilidade do CreditCardHandler e funciona da seguinte maneira:

- 1. mediatorClient (message outbound)
 - a. Pedir à CA o certificado do destinatário para cifrar a mensagem recebida (chave pública do destinatário obtida do certificado)
 - b. Garantir a autenticidade do certificado obtido (obter a chave pública da CA e verificar se o certificado foi assinado por aquela entidade)
 - c. Cifrar {creditCardNr}_{K pública Mediator}, adicionar à tag creditCardNr o resultado depois de cifrar e enviar a SOAPMessage
- 2. Mediator (message inbound)
 - a. Decifrar {creditCardNr}_{Kprivada Mediator}

Frescura

Para garantir a frescura das SOAPMessages nas comunicações no canal mediatorClient - mediator foi implementado um handler (TimeLimitHandler) que:

- 1. Adiciona ao SOAPHeader das outbound messages a tag timestamp com o valor da data em que a SOAPMessage foi enviada
- Verifica, nas inbound messages, se a mensagem recebida foi enviada há mais de 3 segundos (comparando a data que se encontra no SOAPHeader com a data atual)

Esta implementação é suscetível de ser alvo de ataques do tipo *Replay Attack*, que consistem na introdução de repetição ou atraso na transmissão de dados (no envio de SOAPMessages). Se esta repetição/atraso se encontrar dentro do intervalo definido (3 segundos), o recetor não consegue detetar o ataque e considera os dados recebidos válidos. Facilmente se verifica um exemplo concreto deste ataque no nosso projeto: se um atacante interceptar uma SOAPMessage que contenha uma operação do tipo buyCart, poderá facilmente repeti-la n vezes (dentro do intervalo de 3 segundos), comprando assim n carrinhos, quando o cliente apenas queria comprar um.

No entanto a alternativa seria gerar um nonce (número arbitrário que só pode ser utilizado uma vez) para servir como identificador único de cada SOAPMessage, e apenas a aceitar se aquele identificador não tivesse sido utilizado previamente. Porém esta alternativa é bastante cara e complexa pois é necessário validar esse identificador cada vez que uma SOAPMessage é recebida, o que implica guardar todos os identificadores recebidos numa estrutura de dados apropriada para o efeito.

Optámos ainda por implementar o IdentificationHandler, que adiciona ao Header do SOAPEnvelope o wsName do Web Service remetente da mensagem. Este é particularmente útil para ser possível saber qual a chave pública que é necessário ir buscar para decifrar as mensagens recebidas pelo destinatário, nas comunicações no canal mediator – supplier.

Nota: As chaves e certificados encontram-se todas na pasta /resources do módulo security.

Anexo

```
[2017-05-05102:59:85.364] Intercepted INbound SOAP message:

<isTorviclope xmlnsis="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/" xmlnsisOAP-DN="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/">

<isTorviclope xmlnsis="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/" xmlnsisOAP-DN="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/">

<isTorviclope xmlnsis="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/">

<isTorviclope xmlnsin="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/">

<isTorviclope xmlnsin="http://sch
```

Imagem 1 – Pedido da operação ping recebido pelo Supplier (enviado pelo supplierClient) e respetiva resposta do Supplier.

Nesta mensagem podemos verificar a tag <w:signature> no SOAPHeader, que contém cifrada a concatenação do conteúdo do SOAPBody com o conteúdo da tag <w:timestamp>. Ao receber esta mensagem o Supplier vai executar os passos descritos acima e devolver uma resposta à operação executada.

A tag <w:timestamp> é adicionada e verificada pelo TimeLimitHandler. Sendo que a operação teve sucesso, a frescura da mensagem foi garantida.

```
| Test-85T4124:28.831] intercepted OUTbound SOAP message:

<ipre>

<ipre>

<ipre>

<ipre>

<ipre>

<pr
```

Imagem 2 – Pedido da operação buyCart enviado pelo mediatorClient e respetiva resposta do Mediator.

Nesta mensagem podemos verificar que a tag <creditCardNr> no SOAPBody contém cifrado o número do cartão de crédito. Ao receber esta mensagem o Mediator vai executar os passos descritos acima e devolver uma resposta à operação executada (sendo que a resposta foi a esperada podemos afirmar que o creditCardNr foi bem

decifrado).

| International Content of the Conte

Imagem 3 – Pedido e resposta da operação getProduct (supplierClient -> Supplier). Quando productId="ATTACK": a resposta do Supplier à operação getProduct é alterada pelo SimulationAttackHandler, que muda o valor da tag price (antes de executar o handler, price=30, depois, price=0).